

# Advertências Ilustradas de Saúde

## Advertências de saúde maiores são mais eficazes

O Artigo 11 da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco da OMS determina que os rótulos de advertência de saúde (HWLs) devem cobrir pelo menos 50% das áreas principais de exposição da embalagem de tabaco, cobrindo no mínimo 30%.

As Diretrizes do Artigo 11 recomendam que as Partes considerem HWLs maiores de 50%, afirmando que “Dadas as evidências de que a eficácia de advertências e mensagem de saúde aumenta de acordo com o tamanho, as Partes devem considerar usar advertências e mensagens de saúde que cubram mais de 50% das principais áreas de exposição, tendo por objetivo cobrir a maior parte possível da área de exibição.”

### Advertências de saúde maiores são mais perceptíveis, e promovem o comportamento de parar de fumar

Estudos experimentais conduzidos em vários países demonstraram que HWLs maiores têm maior impacto sobre os fumantes.

- O Ministério da Saúde da Nova Zelândia encomendou um estudo para examinar a opinião de consumidores sobre os HWLs e seu potencial de impactar positivamente o comportamento tabagista. Os HWLs maiores (50% da frente) foram consideravelmente preferidos em relação aos HWLs menores (30% da frente). As preferências dos consumidores foram atribuídas ao destaque dos HWLs ilustrados maiores e à visibilidade de HWLs gráficos na frente da embalagem ao ser aberta.<sup>3</sup>
- Fumantes que participaram de 56 focus groups realizados em sete países da União Europeia em geral preferiram HWLs maiores, em função de seu maior destaque. Um comentário representativo de um participante observou, “Quanto maior a advertência é, melhor a vemos.”<sup>4</sup>

À medida que mais países implementam HWLs maiores, crescentes evidências demonstram que HWLs maiores são mais eficazes do que HWLs menores.

- Um estudo canadense conduzido depois que o Canadá fortaleceu seus HWLs, passando de HWLs de 25% com texto apenas para HWLs ilustrados de 50% em 2001, demonstrou que tanto fumantes atuais quanto antigos acharam que os novos rótulos eram mais eficazes que rótulos anteriores para desestimular as pessoas a começar a fumar, motivar as pessoas a parar de fumar, motivar ex-fumantes a não voltar a fumar novamente e fazer com que as pessoas se preocupem sobre os efeitos do fumo à saúde.<sup>5</sup>
- Um grande estudo multipaíses que comparou HWLs em quatro países desenvolvidos (Austrália, Canadá, Reino Unido e Estados Unidos) revelou que HWLs maiores e mais abrangentes tinham mais probabilidade de serem notados e classificados como eficazes pelos fumantes.<sup>6,7</sup>
- Em 2010, o Uruguai aumentou os HWLs ilustrados de 50% para 80% da frente e do verso de embalagens de tabaco. Uma pesquisa de fumantes no Uruguai revelou que as imagens maiores eram mais eficazes que as imagens menores. Os rótulos maiores eram mais perceptíveis, faziam com

### ADVERTÊNCIAS ILUSTRADAS DE SAÚDE MAIORES

- São mais perceptíveis aos jovens e aos fumantes, forçando-os a prestar atenção à advertência e pensar sobre sua mensagem.
- Comunicam de forma mais eficaz e aumentam o conhecimento sobre os riscos do consumo de tabaco e influenciam os planos de parar de fumar.
- Diminuem o espaço disponível para que a indústria do tabaco promova seu produto.<sup>1,2</sup>



Tamanho: 90% (Nepal, 2016)



Tamanho: 85% (Índia, 2016)

# Advertências de saúde maiores são mais eficazes

que os fumantes pensassem mais sobre os danos à saúde, aumentassem os pensamentos sobre parar de fumar, e faziam com que os fumantes pulassem um cigarro com mais frequência que rótulos menores.<sup>8</sup>

- Um estudo avaliando os efeitos dos novos HWLs e das embalagens genéricas para produtos de tabaco adotados na Austrália em dezembro de 2012 revelou que os novos HWLs ilustrados em embalagens genéricas (75% da frente e 90% do verso) eram melhores para estimular pensamentos sobre os riscos à saúde do que os HWLs ilustrados anteriores em embalagens com marca (30% da frente e 90% do verso). Essa reação cognitiva sugere que o aumento no tamanho dos HWL terá efeitos comportamentais positivos.<sup>9</sup>

## Países que aprovaram HWLs ilustrados de no mínimo 75% das principais áreas de exposição da embalagem

País (ano da aprovação)	Média (%)	Frente (%)	Verso (%)
Nepal (2014)	90	90	90
Vanuatu (2016)	90	90	90
Nova Zelândia (2017)	87,5	75	100
Índia (2015)	85	85	85
Tailândia (2013)	85	85	85
Paquistão (2015)	85	85	85
Austrália (2012)	82,5	75	90
Sri Lanka (2015)	80	80	80
Uruguai (2010)	80	80	80
Brunei Darussalam (2012)	75	75	75
Canadá (2012)	75	75	75
Laos (2016)	75	75	75
Mianmar (2016)	75	75	75
Gâmbia (2016)	75	75	75

## Principais Mensagens

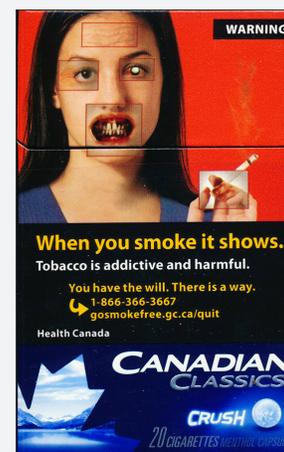
- Rótulos ilustrados de advertência de saúde maiores são mais eficazes que rótulos de advertência de saúde menores.
- Rótulos ilustrados de advertência de saúde maiores ajudam a persuadir os fumantes a parar de fumar, evitar que ex-fumantes voltem a fumar e que pessoas que nunca fumaram comecem a fumar.
- Os países devem exigir que os HWLs ilustrados ocupem a maior área possível das embalagens de produtos de tabaco, de acordo com o Artigo 11 da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco da OMS.

## ADVERTÊNCIAS ILUSTRADAS DE SAÚDE MAIORES

- Se for necessária uma borda, o espaço dedicado ao quadro deve ser adicionado à porcentagem total de espaço ocupada pela advertência, e não incluído nela.
- Os países devem considerar exigir um tamanho mínimo para advertências de saúde, incluindo altura e larguras mínimas. Isso é especialmente importante para embalagens de produtos de tabaco pequenas.



Tamanho: 80% (Uruguai, 2012)



Tamanho: 75% (Canadá, 2012)

1. Fathelrahman Al et al. Stronger pack warnings predict quitting more than weaker ones: Finding from the ITC Malaysia and Thailand surveys. *Tob Induc Dis.* 2013 Sep 18;11(1):20. 2. Hammond D. Health warning messages on tobacco products: A review. *Tob Control.* 2011 Sep; 20(5): 327-37. Epub 2011 May 23. Review. 3. BRC Marketing & Social Research Smoking Health Warnings Study, Ministry of health, Optimizing smoking health warning labels, Stage 2- text, graphics, size and colour testing; August, 2004. 4. Devlin E et al. Targeting smokers via tobacco product labeling: opportunities and challenges for Pan European health promotion. *Health Promotion International* 20(1): 41-49; 2005. 5. O'Hegarty M, et al. Reactions of young adult smokers to warning labels on cigarette packages. *Amer J Prev Med.* 2006; 30(6): 467-73. 6. Hammond D et al. Effectiveness of cigarette warning labels in informing smokers about the risks of smoking: Findings from the International Tobacco Control (ITC) Four Country Survey. *Tob Control.* 2006; 15 (Suppl III): iii19-iii25. 7. Hammond D et al. Text and Graphic Warnings on Cigarette Packages: Findings from the International Tobacco Control Four Country Study. *Amer J Prev Med.* 2007; 32(3):210-217. 8. Gravely S et al. The impact of the 2009/2010 enhancement of cigarette health warning labels in Uruguay: longitudinal findings from the International Tobacco Control (ITC) Uruguay survey. *Tob Control* 2016 Jan; 25(1): 89-95. 9. Yong H-H et al. Smokers' reactions to the new larger health warnings labels on plain cigarette packs in Australia: findings from the ITC Australia project. *Tob Control* 2015;0:1-7.